



PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS – PAE

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS – PAE

FACULDADE SUPREMO REDENTOR – FACSUR

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, no exercício de sua missão institucional de promover formação superior de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com o desenvolvimento humano, profissional e regional, estrutura o Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE como instrumento institucional permanente de gestão acadêmica, avaliação da efetividade formativa e produção de evidências qualificadas acerca dos impactos da formação ofertada.

O programa é concebido a partir da compreensão de que a relação entre instituição e egresso não se encerra com a colação de grau, mas se projeta no tempo como fonte estratégica de informação, interlocução e retroalimentação dos processos acadêmicos. Nessa perspectiva, o egresso deixa de ser percebido apenas como ex-aluno e passa a ocupar posição central na inteligência institucional, pois sua trajetória profissional, acadêmica e social permite à instituição avaliar, com maior precisão, a aderência entre o perfil de formação proposto, as competências efetivamente desenvolvidas e as exigências concretas do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

O Programa de Acompanhamento de Egressos da FACSUR ultrapassa, portanto, a lógica meramente relacional, comemorativa ou comunicacional. Trata-se de programa de natureza analítica, avaliativa, prospectiva e estratégica, cuja finalidade é produzir dados, evidências e interpretações qualificadas sobre a inserção socioprofissional dos egressos, seu percurso acadêmico posterior, sua percepção sobre a formação recebida e o grau de compatibilidade entre a formação ofertada pela instituição e os contextos profissionais contemporâneos.

Em sentido institucional mais amplo, o PAE consolida-se como mecanismo de conexão permanente entre formação, avaliação, planejamento e melhoria contínua, permitindo à FACSUR não apenas manter vínculo ativo com seus egressos, mas, sobretudo, compreender os efeitos concretos de sua

atuação educativa, identificar tendências, fragilidades e potencialidades, subsidiar decisões acadêmicas e fortalecer a coerência entre o projeto institucional e as demandas da realidade.

Nesse cenário, o programa assume posição estratégica no sistema de governança acadêmica da FACSUR, contribuindo diretamente para a qualificação do ensino, para a revisão curricular, para a inovação pedagógica, para a produção acadêmica institucional e para o fortalecimento da identidade institucional, ao mesmo tempo em que amplia a capacidade da instituição de responder, com base em evidências, às exigências regulatórias e aos compromissos acadêmicos que orientam a educação superior de qualidade.

FUNDAMENTAÇÃO E VINCULAÇÃO

O Programa de Acompanhamento de Egressos encontra fundamento nos princípios da avaliação institucional contínua, da responsabilidade social da educação superior, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da necessidade de permanente verificação da efetividade dos processos formativos desenvolvidos pela instituição.

Sua estruturação vincula-se diretamente ao Plano de Desenvolvimento Institucional da FACSUR, aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, às diretrizes institucionais de qualidade acadêmica e às normativas que regem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, especialmente no que diz respeito à produção de evidências sobre os resultados da formação, a inserção dos egressos no mundo do trabalho, a pertinência social dos cursos ofertados e a capacidade institucional de promover ajustes curriculares a partir de dados concretos, consistentes e sistematicamente analisados.

A vinculação do programa à Comissão Própria de Avaliação assegura sua inserção formal no sistema institucional de autoavaliação, permitindo que os dados produzidos pelo acompanhamento de egressos sejam incorporados aos ciclos de análise, monitoramento, planejamento e revisão das políticas acadêmicas. Essa vinculação garante não apenas legitimidade metodológica, mas também efetiva utilização institucional das informações produzidas, evitando que o acompanhamento de egressos se reduza a ação isolada, desconectada dos processos centrais de tomada de decisão.

Ao mesmo tempo, considerando a nova estrutura de governança acadêmica consolidada pela FACSUR, o programa também se articula de forma direta e necessária com o Núcleo de Ensino – NUEN e com o Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, cada qual no âmbito de suas competências institucionais.

Ao NUEN compete a leitura pedagógica dos resultados do programa, especialmente no que se refere à aderência entre a formação recebida e as competências mobilizadas pelos egressos em suas trajetórias profissionais e acadêmicas, bem como à utilização dessas evidências nos processos de revisão curricular, atualização metodológica, aperfeiçoamento das práticas de ensino e requalificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Ao NUPEX, por sua vez, cabe a apropriação institucional dos dados e das experiências dos egressos para fins de sistematização científica, produção acadêmica, fortalecimento da cultura investigativa, desenvolvimento de estudos sobre empregabilidade, trajetória profissional e formação superior, bem como estruturação de ações extensionistas e institucionais orientadas às demandas reveladas pelo próprio acompanhamento.

Dessa forma, o PAE não se limita a produzir dados sobre egressos, mas se integra a um sistema mais amplo de inteligência institucional, no qual avaliação, ensino, pesquisa, extensão e planejamento acadêmico passam a operar de forma articulada, conferindo materialidade à lógica de melhoria contínua orientada por evidências.

OBJETIVOS

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo geral avaliar, de forma sistemática, contínua, estruturada e institucionalmente útil, a efetividade do processo formativo desenvolvido pela FACSUR, por meio da análise das competências e habilidades mobilizadas pelos egressos em suas trajetórias profissionais, acadêmicas e sociais, permitindo a identificação do grau de aderência entre a formação ofertada e as demandas contemporâneas da sociedade, do mundo do trabalho e da educação continuada.

Mais do que registrar a situação ocupacional dos egressos, o programa busca compreender os desdobramentos concretos da formação recebida, sua capacidade de influenciar a inserção profissional, a continuidade dos estudos, a mobilidade acadêmica, o desenvolvimento de competências e a construção de trajetórias profissionais consistentes. Nessa perspectiva, o acompanhamento de egressos constitui instrumento de verificação da qualidade formativa e de validação institucional do projeto acadêmico da FACSUR.

Constituem objetivos específicos do programa:

- analisar a inserção profissional dos egressos e sua evolução no mercado de trabalho, observando tempo de ingresso, área de atuação, mobilidade ocupacional e compatibilidade entre formação e exercício profissional;
- identificar o grau de aderência entre os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos nos cursos da FACSUR e as exigências contemporâneas do exercício profissional e da formação continuada;
- mensurar o nível de satisfação dos egressos em relação ao curso concluído, à instituição, à estrutura formativa recebida e às contribuições da formação para sua trajetória pessoal e profissional;
- produzir evidências institucionais qualificadas que subsidiem processos de atualização curricular, aperfeiçoamento pedagógico, revisão de práticas de ensino e inovação metodológica;
- subsidiar o Núcleo de Ensino – NUEN na análise e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, especialmente no que se refere ao perfil do egresso, à coerência curricular, às competências desenvolvidas e à pertinência da formação ofertada;
- subsidiar o Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX na produção de conhecimento científico sobre egressos, formação superior, empregabilidade, trajetórias profissionais e impactos da educação superior, bem como no desenvolvimento de ações extensionistas e acadêmicas correlatas;

- fortalecer a articulação entre instituição, egressos, setor produtivo e sociedade, ampliando a capacidade institucional de compreender demandas emergentes e responder de modo qualificado às transformações do contexto profissional;
- fomentar a formação continuada dos egressos por meio de ações acadêmicas, científicas, extensionistas e profissionais, fortalecendo o vínculo institucional e a continuidade do desenvolvimento de competências;
- estruturar base de dados institucional atualizada, confiável e permanentemente utilizável sobre os egressos da FACSUR;
- contribuir de forma direta para os processos de avaliação interna e externa, especialmente aqueles voltados ao reconhecimento da qualidade dos cursos e da efetividade do projeto institucional;
- apoiar a tomada de decisão estratégica com base em evidências empíricas, reduzindo a dependência de percepções intuitivas ou fragmentadas na definição de prioridades acadêmicas.

PÚBLICO-ALVO

O Programa de Acompanhamento de Egressos destina-se, prioritariamente, a todos os egressos dos cursos de graduação e de pós-graduação da FACSUR, independentemente do período de conclusão, da área de formação ou da situação profissional e acadêmica em que se encontrem no momento do acompanhamento.

A amplitude desse público-alvo é relevante, porque o programa não se restringe à observação de recém-formados, mas busca constituir visão longitudinal e progressiva da trajetória dos egressos, permitindo compreender tanto os efeitos imediatos da formação quanto seus desdobramentos de médio e longo prazo. Desse modo, o acompanhamento contempla profissionais em diferentes fases de consolidação de carreira, em distintos contextos de inserção ocupacional e em variados níveis de continuidade da formação.

Embora os egressos constituam o público central do programa, seus efeitos alcançam diretamente a comunidade acadêmica interna da FACSUR. Gestores, coordenadores de curso, docentes, núcleos institucionais, instâncias

colegiadas e setores de apoio acadêmico utilizam os dados produzidos como subsídio para análise crítica dos processos formativos, reestruturação curricular, revisão metodológica, formulação de ações institucionais e fortalecimento dos mecanismos de governança acadêmica.

De forma indireta, o programa também dialoga com o setor produtivo, com os espaços institucionais de prática profissional e com a sociedade em geral, na medida em que contribui para a formação de profissionais mais alinhados às exigências contemporâneas, mais preparados para a inserção qualificada no mundo do trabalho e mais comprometidos com a atuação ética, técnica e socialmente responsável.

ESCOPO E ABRANGÊNCIA

O escopo do programa compreende o acompanhamento longitudinal, sistemático e analítico da trajetória dos egressos da FACSUR, abrangendo dimensões acadêmicas, profissionais, sociais e institucionais, com ênfase especial na empregabilidade, na área de atuação, na renda, na continuidade dos estudos, na mobilidade acadêmica, na percepção sobre a formação recebida e na avaliação da aderência entre formação e exercício profissional.

Trata-se, portanto, de escopo ampliado, que não se limita ao simples levantamento de inserção profissional, mas contempla a análise de múltiplos aspectos que permitem compreender de forma mais refinada os efeitos da formação superior. Isso inclui, por exemplo, a forma como os egressos percebem o equilíbrio entre teoria e prática, a suficiência da matriz curricular, o papel das disciplinas na formação profissional, o impacto institucional da imagem da FACSUR em sua trajetória e suas expectativas de retorno à instituição por meio de formação continuada, especialização, extensão ou outras iniciativas acadêmicas.

Sua abrangência é institucional, alcançando todos os cursos ofertados pela FACSUR e articulando-se às políticas de ensino, avaliação, inovação, produção acadêmica, extensão e formação continuada. O programa opera em regime contínuo, assegurando atualização permanente das informações, construção de base de dados confiável e integração com os ciclos institucionais de avaliação e planejamento.

Essa abrangência institucional amplia o valor estratégico do programa, pois permite comparações entre cursos, identificação de padrões de inserção profissional, análise de resultados por área de formação e formulação de respostas mais precisas às necessidades reveladas pelos próprios egressos.

METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos ocorre por meio de processo contínuo, sistemático e tecnicamente estruturado de coleta, organização, tratamento, análise, interpretação e utilização institucional de dados, utilizando instrumentos metodológicos que combinam abordagens quantitativas e qualitativas.

Os questionários institucionais constituem instrumento central de coleta e são disponibilizados em ambiente digital, contemplando múltiplas dimensões da trajetória do egresso, incluindo perfil socioeconômico, percurso acadêmico anterior e posterior à graduação, inserção no mercado de trabalho, aderência entre formação e atuação profissional, percepção sobre a qualidade do curso, avaliação da matriz curricular, suficiência da formação teórica e prática, reconhecimento institucional e expectativas de formação continuada.

A metodologia do programa organiza-se em ciclos contínuos e complementares. Há momentos específicos de coleta prioritária, especialmente no intervalo de até dois anos após a conclusão do curso, sem prejuízo da manutenção de canais permanentes de participação voluntária por meio do portal institucional, formulários eletrônicos e ações ativas de reconexão com os egressos.

A FACSUR adota estratégias diversificadas de mobilização e engajamento, incluindo comunicação direta, utilização de canais institucionais, campanhas específicas, vinculação com ações acadêmicas e convites para participação em atividades formativas e institucionais, de modo a ampliar a taxa de resposta, a representatividade da base de dados e a consistência das análises produzidas.

Os dados coletados são sistematizados por meio de ferramentas institucionais de análise, permitindo a geração de relatórios técnicos,

diagnósticos, painéis de indicadores e evidências acadêmicas. Esses resultados não se esgotam na sua produção estatística, devendo ser formalmente encaminhados às instâncias competentes para sua utilização acadêmica e institucional.

Nesse ponto, a governança do programa se fortalece. Os resultados produzidos pelo PAE são encaminhados ao Núcleo de Ensino – NUEN, sempre que envolverem questões ligadas à aderência curricular, perfil do egresso, coerência formativa, metodologias de ensino, lacunas de formação ou necessidade de revisão pedagógica. Nessas hipóteses, o NUEN atua como instância técnico-pedagógica de leitura, interpretação e proposição de ajustes institucionais.

Do mesmo modo, os resultados são encaminhados ao Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX quando apresentarem potencial de sistematização científica, produção acadêmica, formulação de estudos institucionais, desenvolvimento de ações extensionistas, fortalecimento da cultura investigativa ou aproveitamento acadêmico mais amplo das experiências e trajetórias dos egressos.

Assim, a operacionalização do PAE não se encerra na coleta de dados. Ela compreende também sua circulação institucional qualificada, sua tradução em evidências úteis e sua transformação em decisões, ações acadêmicas e processos de melhoria contínua.

EIXO INSTITUCIONAL RECONECTE-SE

No âmbito das estratégias de fortalecimento do vínculo institucional e promoção da formação continuada, a FACSUR desenvolve o eixo institucional denominado RECONECTE-SE, concebido como instrumento de acompanhamento, qualificação e integração de egressos, diretamente vinculado ao Programa de Acompanhamento de Egressos.

O RECONECTE-SE não constitui programa autônomo dissociado do PAE, mas eixo estratégico complementar de reengajamento institucional, voltado à manutenção do vínculo acadêmico, à atualização de competências, à

promoção do desenvolvimento profissional contínuo e ao fortalecimento da rede institucional de egressos.

Sua estruturação decorre da compreensão de que o acompanhamento de egressos não deve limitar-se à coleta passiva de informações, sendo necessário que a instituição desenvolva ações ativas de retorno, integração e apoio ao desenvolvimento continuado, especialmente em um cenário marcado por transformações aceleradas no mundo do trabalho, inovação constante, necessidade de atualização profissional e crescente exigência de competências transversais.

As ações desenvolvidas no âmbito do RECONECTE-SE compreendem, entre outras possibilidades, cursos de atualização, oficinas práticas, programas de mentoria profissional, grupos de estudo, eventos acadêmicos, encontros de networking, atividades de integração entre egressos e estudantes em formação e participação em ações institucionais de caráter científico, extensionista e formativo.

O planejamento dessas ações ocorre em ciclos periódicos, organizados em articulação com as coordenações de curso, com a Comissão Própria de Avaliação, com a Direção Acadêmica e, quando pertinente, com o NUEN e o NUPEX. Ao NUEN compete manifestar-se quando as ações desenvolvidas repercutirem sobre a formação acadêmica, a integração teoria-prática, a atualização curricular ou o desenvolvimento de competências dos estudantes e egressos. Ao NUPEX compete apoiar a formulação de ações com potencial científico, extensionista ou de produção acadêmica, bem como sistematizar as experiências produzidas.

O eixo RECONECTE-SE atua, assim, como mecanismo de retorno institucional qualificado, permitindo que a experiência profissional dos egressos seja reinserida no ambiente acadêmico como fonte de aprendizagem, atualização e fortalecimento da identidade institucional.

As ações desenvolvidas no âmbito do RECONECTE-SE seguem fluxo operacional definido em regulamento institucional próprio vinculado ao Programa de Acompanhamento de Egressos, assegurando padronização, controle,

rastreabilidade e alinhamento com os processos de gestão acadêmica e avaliação institucional.

COMPETÊNCIA E GESTÃO

A gestão do Programa de Acompanhamento de Egressos está estruturada em modelo de governança integrada, envolvendo a Comissão Própria de Avaliação, as coordenações de curso, a Direção Acadêmica e os núcleos institucionais competentes, assegurando coerência metodológica, aproveitamento institucional dos resultados e efetividade na utilização das evidências produzidas.

Compete à Comissão Própria de Avaliação coordenar metodologicamente o programa, estruturar os instrumentos de coleta, consolidar os dados, produzir relatórios técnicos, sistematizar os resultados e assegurar a integração do programa aos ciclos formais de autoavaliação institucional. Sua atuação garante consistência metodológica, confiabilidade analítica e aderência do programa ao sistema institucional de avaliação.

Compete ao Núcleo de Ensino – NUEN analisar os resultados do acompanhamento de egressos sob a perspectiva pedagógica, especialmente quanto à aderência entre a formação ofertada, o perfil do egresso, as competências desenvolvidas e as exigências identificadas na trajetória profissional e acadêmica dos ex-alunos. Cabe ainda ao NUEN subsidiar processos de revisão curricular, reorientação metodológica, inovação pedagógica e aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Compete ao Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX sistematizar os resultados produzidos pelo programa para fins de investigação científica, produção acadêmica e desenvolvimento de ações extensionistas, bem como fomentar estudos institucionais sobre empregabilidade, formação superior, inserção profissional, trajetórias acadêmicas e impactos da educação superior na realidade regional e profissional.

Compete às coordenações de curso interpretar os resultados produzidos pelo programa à luz das especificidades formativas de cada curso, propor ações

de melhoria, acompanhar a implementação das medidas decorrentes das análises institucionais e contribuir para a retroalimentação dos PPCs.

Compete à Direção Acadêmica assegurar que os dados produzidos pelo programa sejam efetivamente incorporados aos processos estratégicos e decisórios da instituição, promovendo o alinhamento entre acompanhamento de egressos, planejamento acadêmico, revisão institucional e melhoria contínua.

Essa estrutura de gestão compartilhada impede que o programa se torne apenas banco de dados estático e assegura sua transformação em instrumento efetivo de governança, avaliação e desenvolvimento institucional.

RECURSOS

A execução do programa é viabilizada por meio da utilização integrada de recursos institucionais, incluindo sistemas acadêmicos, plataformas digitais de coleta e análise de dados, infraestrutura tecnológica, equipe técnico-administrativa, apoio pedagógico das coordenações de curso e suporte da Comissão Própria de Avaliação.

A utilização desses recursos ocorre de forma planejada, racional e institucionalmente sustentável, garantindo eficiência operacional, viabilidade metodológica e capacidade de expansão do programa conforme o crescimento da base de egressos, a diversidade dos cursos ofertados e as demandas estratégicas da FACSUR.

Além dos recursos tecnológicos e administrativos, o programa se beneficia da própria estrutura de governança institucional, especialmente da articulação com NUEN, NUPEX, coordenações e gestão acadêmica, o que amplia sua capacidade de transformação dos dados em ações institucionais concretas.

INDICADORES E RESULTADOS

O Programa de Acompanhamento de Egressos estabelece indicadores de desempenho que permitem mensurar, com maior precisão, a efetividade da formação acadêmica e a inserção profissional dos egressos, possibilitando leituras quantitativas e qualitativas sobre os resultados institucionais.

Entre os indicadores prioritários, destacam-se a taxa de empregabilidade, o tempo de inserção no mercado de trabalho, a área de atuação profissional, a continuidade dos estudos, o nível de satisfação com a formação recebida, o grau de aderência entre formação e exercício profissional, a percepção sobre a matriz curricular, a avaliação da qualidade do corpo docente, a contribuição do curso para o crescimento pessoal e profissional e o interesse em retornar à instituição para novas experiências formativas.

Os resultados obtidos permitem identificar tendências, fragilidades, potencialidades e áreas de aperfeiçoamento institucional, subsidiando não apenas os processos de avaliação, mas também a revisão de currículos, o aprimoramento das práticas pedagógicas, a formulação de ações extensionistas e a produção de conhecimento acadêmico sobre formação superior e trajetória de egressos.

Os indicadores produzidos deverão subsidiar diretamente as ações do Núcleo de Ensino – NUEN e do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, assegurando que o resultado do acompanhamento de egressos seja efetivamente utilizado nos processos de melhoria acadêmica, produção científica, extensão e planejamento institucional.

AVALIAÇÃO

A avaliação do programa ocorre de forma sistemática, contínua e estruturada, por meio da análise dos dados coletados e da produção de relatórios técnicos elaborados pela Comissão Própria de Avaliação, os quais são encaminhados às instâncias acadêmicas e administrativas competentes para subsidiar processos decisórios.

O processo avaliativo adota abordagem multidimensional, considerando simultaneamente indicadores quantitativos e interpretações qualitativas, o que permite compreensão mais abrangente dos impactos da formação acadêmica na trajetória dos egressos. A avaliação busca não apenas medir resultados, mas interpretar sua relevância institucional, sua consistência e sua utilidade para a melhoria dos processos acadêmicos.

A avaliação do programa também deverá considerar a qualidade metodológica da coleta, a representatividade da base de respondentes, a consistência dos indicadores produzidos e a efetiva utilização institucional dos dados gerados.

MONITORAMENTO

O monitoramento do programa é realizado de forma contínua, com atualização periódica dos dados, acompanhamento dos indicadores estabelecidos, verificação da efetividade das ações implementadas e análise da evolução dos resultados ao longo do tempo.

Esse processo assegura rastreabilidade, consistência, confiabilidade e utilidade institucional das informações, permitindo à FACSUR manter fluxo permanente de dados sobre seus egressos e utilizá-los como insumo qualificado para avaliação institucional, revisão acadêmica e planejamento estratégico.

O monitoramento deverá contemplar, ainda, a verificação do grau de utilização institucional dos resultados pelo NUEN, pelo NUPEX, pelas coordenações de curso e pela gestão acadêmica, de modo a garantir que o programa cumpra sua função estratégica e não se reduza à mera produção de relatórios.

CRONOGRAMA

O Programa de Acompanhamento de Egressos opera em regime contínuo, com ciclos periódicos de coleta, atualização, análise, devolutiva institucional e disseminação de resultados, alinhados ao calendário acadêmico e aos ciclos institucionais de avaliação e planejamento.

A coleta de dados deverá observar momentos prioritários de contato com os egressos, especialmente nos períodos subsequentes à conclusão do curso, sem prejuízo da manutenção de mecanismos permanentes de atualização e participação voluntária. As ações vinculadas ao eixo RECONECTE-SE seguirão planejamento próprio, em consonância com as diretrizes institucionais e com os resultados produzidos pelo acompanhamento.

REVISÃO E MELHORIA CONTÍNUA

O programa será submetido a processos periódicos de revisão e aperfeiçoamento, fundamentados nos resultados obtidos, nas demandas institucionais, nas diretrizes estratégicas da FACSUR e nas exigências regulatórias aplicáveis.

A incorporação sistemática de melhorias metodológicas, operacionais e analíticas constitui condição necessária à sua efetividade, assegurando atualização permanente dos instrumentos, expansão do escopo quando pertinente, maior precisão dos indicadores e fortalecimento de sua aderência às melhores práticas de gestão acadêmica orientada por evidências.

A revisão do programa deverá considerar, entre outros elementos, a qualidade dos instrumentos de coleta, o nível de participação dos egressos, a consistência dos resultados produzidos, a efetividade das ações decorrentes dos dados analisados e a contribuição do programa para a qualificação do ensino, da pesquisa, da extensão e da governança institucional.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa de Acompanhamento de Egressos constitui instrumento permanente de gestão acadêmica, avaliação institucional e inteligência organizacional da FACSUR, integrando o sistema de governança acadêmica e contribuindo para a qualificação dos processos formativos, a tomada de decisão estratégica e o fortalecimento da missão institucional.

Sua implementação e observância competem às instâncias acadêmicas e administrativas envolvidas, especialmente à Comissão Própria de Avaliação, às coordenações de curso, à Direção Acadêmica, ao Núcleo de Ensino – NUEN e ao Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, cada qual no âmbito de suas competências institucionais.

Os casos omissos relacionados ao Programa de Acompanhamento de Egressos serão analisados pela Direção Acadêmica, com consulta obrigatória ao Núcleo de Ensino – NUEN e ao Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, conforme a natureza da matéria, podendo, quando necessário, ser submetidos às instâncias institucionais competentes.